

LESÃO SUGESTIVA DE ABSCESSO EM PONTE CEREBRAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE CASO

AUTORES:

Gabriela Marques Vieira¹ - gabriela.marquesvieira@gmail.com;
Jéssica Pasquali Kasperavicius¹; Aline Petracco Petzold¹; Luiza Carla Migliavacca Pian¹; Matheus Oto Pereira do Nascimento¹;

ORIENTADORA: Dra. Fabrizia Renno Soderó¹

1. Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO

A anemia falciforme, devido ao hipoesplenismo funcional e comprometimento do sistema imunológico, gera suscetibilidade a infecções, com destaque, devido a gravidade, para infecções que acometem o sistema nervoso central (SNC).

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente feminina, 5 anos, portadora de doença falciforme, chegou em serviço de emergência em 23/02/2025 com quadro neurológico agudo iniciado no dia anterior, caracterizado por cefaleia frontal à direita, assimetria facial com desvio da comissura labial para a direita e febre referida. A mãe relatava ainda lesões impetiginizadas em membros inferiores há 15 dias.

Exames complementares da admissão:



Hemoglobina 6,7 g/dL

PCR normal

Leucocitose discreta

Hemoculturas negativas



Tomografia computadorizada: Abscesso cerebral em ponte, medindo 1,8 x 1,5 x 1,9 cm, com realce periférico ao contraste e edema vasogênico adjacente.

SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE ABSCESSO EM PONTE CEREBRAL

Iniciada antibioticoterapia empírica com Ceftriaxona 50 mg/kg 12/12h, Linezolid 30 mg/kg/dia 8/8h e Metronidazol 40 mg/kg/dia 6/6h. Realizadas quatro ressonâncias magnéticas para acompanhamento; a última feita 52 dias após a primeira, com evidência de redução da lesão e diminuição do edema, mantendo foco de 0,8 x 0,8 x 0,6 cm (imagem abaixo).

Concluíram-se 53 dias de antibioticoterapia, com evolução satisfatória, sem necessidade de abordagem cirúrgica e sem déficits neurológicos permanentes.



Imagem A e B: ressonâncias magnéticas de crânio realizadas nos dias 24/02/25 e 02/05/25, respectivamente

DISCUSSÃO

A anemia falciforme leva ao hipoesplenismo funcional. A disfunção esplênica compromete a resposta imunológica, aumentando a suscetibilidade a infecções graves, especialmente do sistema nervoso central (SNC). Abscessos cerebrais são raros em crianças e apresentam sinais inespecíficos, como cefaleia e déficits neurológicos, muitas vezes sem leucocitose ou PCR elevada. Pacientes com anemia falciforme têm risco elevado de sepse, exigindo vigilância clínica e diagnóstico precoce.

CONCLUSÃO

O caso relatado destaca a importância do reconhecimento precoce de manifestações neurológicas em pacientes com anemia falciforme, visando intervenções oportunas para evitar desfechos desfavoráveis.

REFERÊNCIAS

ELENDU Chukwuka *et al.* Understanding Sickle cell disease: causes, symptoms, and treatment options. *Medicine*, [S.L.], v. 102, n. 38, p. 1-7, 22 set. 2023. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health); MONTEIRO, Felipe M. R. et al. Salmonella brain abscess in sickle cell disease patient: case report. *Reports*, Basel, v. 7, n. 4, p. 107, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/reports7040107>. Acesso em: 23 abr. 2025; Venkataraman A, Adams RJ. Neurologic complications of sickle cell disease. *Handb Clin Neurol*. 2014;120:1015-25. doi: 10.1016/B978-0-7020-4087-0.00068-1. PMID: 24365368.